

CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS COM PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIÓTICOS ISOLADOS DE GALINHAS DE GRANJAS POEDEIRAS (*GALLUS GALLUS DOMESTICUS*) EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

SOBRINHO; José Diniz de Souto¹, MEDEIROS; Katianny Bezerra de², SOARES; Hannah da Costa³, SOUSA; Débora Luise Canuto de⁴, NETO; Domingos Andrade⁵, SOUZA; Mônica Adriana Araújo de⁶, NASCIMENTO; Carlos Eduardo de Oliveira⁷, CASELLA; Tiago⁸, NOGUEIRA; Mara Corrêa Lelles⁹, AZEVEDO; Sérgio Santos de Azevedo¹⁰, SANTOS; Carolina de Sousa Américo Batista¹¹

RESUMO

**SUB-ÁREA: Resistência Antimicrobiana CARACTERIZAÇÃO DE
MICRORGANISMOS COM PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS
ISOLADOS DE GALINHAS DE GRANJAS POEDEIRAS (*Gallus Gallus*
domesticus) EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS José Diniz de Souto Sobrinho^a,**

Katianny Bezerra de Medeiros^a, Hannah da Costa Soares^a, Débora Luíse Canuto de Sousa^a, Domingos Andrade Neto^a, Mônica Adriana Araújo de Souza^a, Carlos Eduardo de Oliveira Nascimento^a, Tiago Casella^b, Mara Corrêa Lelles Nogueira^b, Sérgio Santos de Azevedo^a, Carolina de Sousa Américo Batista Santos^a

^aLaboratório de Microbiologia Veterinária, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB. ^bFaculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São Paulo. Departamento de Doenças Dermatológicas Infecciosas e Parasitárias, Laboratório de Microbiologia. Os objetivos desse trabalho foram isolar e identificar microrganismos da cloaca de galinhas poedeiras no semiárido brasileiro, caracterizar o perfil de resistência e identificar os genes de resistência antimicrobiana dos isolados. As amostras foram coletadas de swabs cloacais de galinhas poedeiras, em seguida semeadas em ágar MacConkey. As colônias bacterianas foram identificadas por provas bioquímicas tradicionais e a susceptibilidade aos antimicrobianos foi testada pela técnica de disco-difusão, e para detecção dos genes blaESBL e blaAmpC usou-se PCR. Foram avaliadas 165 galinhas poedeiras e obteve-se crescimento de 152 *Enterobacteriales*.

Os principais microrganismos isolados foram *Escherichia coli* (73,68%), *Klebsiella* spp. (13,16%), *Proteus mirabilis* (5,26%) e *Salmonella* spp. (3,29%). Apresentando os isolados bacterianos consideráveis índice de resistência frente a tetraciclina (59,21%), ampicilina (56,58%), norfloxacina (42,76%), enrofloxacina (42,11%) e ertapenem (17,76%); dos 152 isolados bacterianos 69 (45,4%) continham multirresistência, e 74 (48,7%) dos isolados com MCAR $\geq 0,25$. Os genes detectados foram *blaCTX-M*, em oito isolados com o grupo *blaCTX-M1-like* (*E. coli* e *Klebsiella* spp.), *blaCTX-M2-like* identificado em seis isolados (*E. coli*, *Klebsiella* spp. e *Salmonella* spp.), *blaCTX-M8-like* em sete isolados (*E. coli* e *Klebsiella* spp.) e o gene CMY-2 em nove *E. coli* e duas *Klebsiella* spp. Conclui-se que as galinhas poedeiras compõem na sua microbiota intestinal microrganismos carreadores de genes de resistência, relevando a importância desses achados tanto para a Saúde Pública como para a economia, colocando em risco esses dois campos pela falta de recursos para geração de medicamentos eficazes, além de gastos em hospitais com internamento e a espera para formular novos fármacos.

Galinhas Poedeiras, *Enterobacteriales*, Antibióticos, Multirresistência, CTX-M, CMY, Saúde Pública. **Agência de Fomento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

PALAVRAS-CHAVE: Galinhas Poedeiras, Enterobacteriales, Antibióticos, Multirresistencia, CTX-M, CMY, Saúde Pública

¹ Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ojosediniz@gmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, KATIANNYBEZERRA@GMAIL.COM
³ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, HANNAH DCS@HOTMAIL.COM

⁴ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, DEBY-LUISE@HOTMAIL.COM

5 Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, DOMINGOS.NETTO@HOTMAIL.COM

⁶ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, MONICA_PB2@YAHOO.COM.BR

⁷ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, CARLOSEONOLIVEIRA74@GMAIL.COM
⁸ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), TIAGO_CASELLA@YAHOO.COM.BR

⁹ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), ml.pogueira@famerp.br

¹⁰ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, sergio@vps.fmyz.usp.br

¹¹ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, carolamerico@yahoo.com.br

Universidade Federal de Campina Grande - UFG, santosmss@jaguar1.scc.ufg.br

- ¹ Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ojosediniz@gmail.com
- ² Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, KATIANNYBEZERRA@GMAIL.COM
- ³ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, HANNAH_DCS@HOTMAIL.COM
- ⁴ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, DEBY-LUISE@HOTMAIL.COM
- ⁵ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, DOMINGOS.NETTO@HOTMAIL.COM
- ⁶ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, MONICA_PB2@YAHOO.COM.BR
- ⁷ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, CARLOSEONOLIVEIRA74@GMAIL.COM
- ⁸ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), TIAGO_CASELLA@YAHOO.COM.BR
- ⁹ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), ml.nogueira@famerp.br
- ¹⁰ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, sergio@vps.fmvz.usp.br
- ¹¹ Universidade Federal de Campina Grande -UFCG, carolamericoo@yahoo.com.br